

15 de Outubro de 2000

Edição: Câmara de Lousada

Coordenação:  
Gabinete de Imprensa

Trimestral

Ano 7 N.º 21

2ª Série  
Distribuição Gratuita

# LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL



## Via rápida pronta em 2001



## Linha do Douro duplicada



### Zona Desportiva vai avançar

*As terraplenagens para a construção da Cidadela desportiva vão avançar a qualquer momento, numa obra que deverá rondar os dois milhões de contos.*

### Praia Fluvial em conclusão

### Terraplenagens para a Biblioteca

### Previsto Aterro de Resíduos Industriais

### Saneamento em expansão

### Novo reservatório de água em Mós

### Serviços Técnicos entram em obras

### A11 em debate

**INFOMAIL**

# Um Concelho em mudança

A Câmara está a realizar uma série de obras que irão transformar o Concelho.

Os melhoramentos na rede viária, através da construção da Variante à EN106 vão aumentar a centralidade de Lousada. As obras são visíveis e a data prevista de conclusão é o 3.º trimestre do próximo ano. A duplicação e electrificação da Linha do Douro, até Caíde, vai permitir um acesso rápido ao Gran-

de Porto, com um percurso que demorará cerca de 40 minutos. As obras na via férrea vão transformar a freguesia de Meinedo, onde será construída uma via alternativa, e em Caíde de Rei, com a remodelação e ampliação do edifício da estação. Para o próximo ano, a rede de abastecimento de água vai atingir os 100%, estando em curso a construção de um depósito em Mós, com capacidade de reser-

va para 48 horas. Paralelamente avança a rede de saneamento nas freguesias de Silvares, Nogueira, Boim, Pias e Figueiras. O Ministério do Ambiente emitiu parecer favorável sobre a construção de um Aterro de Resíduos Industriais. Cerca de 2,2 milhões de contos para terminar com os problemas dos industriais e separar e tratar os resíduos banais. A sua entrada em funcionamento está

prevista para Julho do próximo ano. Para as horas de lazer, a Câmara está prestes a concluir as obras na praia fluvial e parque de merendas no Amial, obra no valor de 25 mil contos e participada pelo programa LEADER.

As obras para a nova Biblioteca Municipal, na antiga escola da Sede 1, já começaram. Serão cerca de 260 mil contos para reestruturar e ampliar o edifício.

## Variante à EN 106

Custo da obra: 2,1 milhões de contos

Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2001

A continuação da variante à EN 106, entre Lousada e o nó de Ribas do IC 25, encontra-se em avançado estado de execução. Esta via rápida fará a ligação entre a EN207 e a Variante de Novelas, com uma extensão que ronda os 6Kms.

O tipo de trabalhos a executar passa pela conclusão das terraplaenagens, drenagens, pavimentação, sinalização, protecção de segurança e

ainda a construção de passagens inferiores, superiores e agrícolas.

Para o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, "com a construção da Variante à EN 106, Lousada estará mais no centro geográfico da região.

O investimento será o maior feito pelo Governo no Concelho e permitirá um acesso directo ao nó de Penafiel da A4".



As obras decorrem a um ritmo avançado.

## Obras de duplicação e electrificação da via férrea

Custo da obra: 2,1 milhões de contos

Conclusão das obras: até 2002

As obras para a electrificação da Linha do Douro até Caíde avançam, e avizinham-se as grandes mudanças para as freguesias de Meinedo e Caíde de Rei.

Em Caíde, para além das duas linhas gerais, serão igualmente construídas duas linhas secundárias de resguardo, bem como a mo-

dernização da estação, com a ampliação do edifício existente, preservando a sua traça original.

Tanto as passagens de nível junto à estação de Caíde como ao apeadeiro de Meinedo serão encerradas ao trânsito automóvel, o que provoca a construção de passagem alternativas.

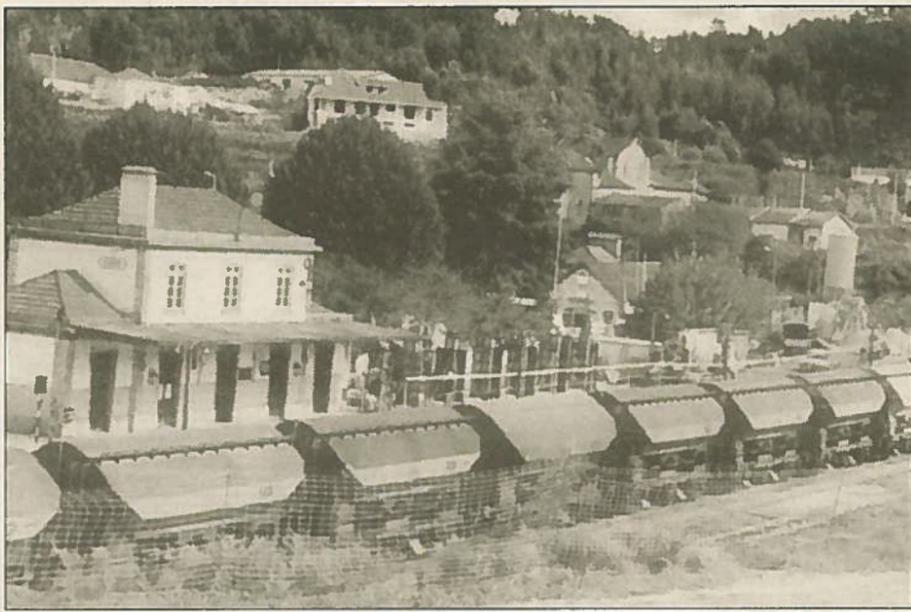
Em Meinedo, será construída uma variante com início logo após a Ponte sobre o rio Sousa e que finalização numa rotunda a construir junto ao Salão Paroquial.

Para o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, "intervenção levada a cabo pela REFER, até Caíde é importantíssima na comple-

mentaridade da rede viária das redes rodoferroviárias. O investimento é vultoso sendo de salientar o progresso visível na zona nascente do Concelho. Os munícipes terão à sua disposição transportes de 15 em 15 minutos com preços concorrenciais e com a comodidade que se vai evidenciar".



A duplicação da linha avança em Meinedo...



... e prevê a remodelação da estação de Caíde.

# Obras para a nova Biblioteca

**Custo total: 260 mil contos. Estado dos trabalhos: decorrem as terraplenagens**

Começaram as obras para a nova Biblioteca Municipal na Vila.

O edifício da antiga escola primária vai ser reestruturado e ampliado.

O custo global previsto ronda os 260 mil contos, participado em 50% através do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, e inclui a execução, equipamentos, livros e material didáctico. Do projecto destaca-se a secção de leitura para adultos e para os mais novos, para além de uma área de animação, essencialmente vocacionada para o conto.

*"Houve um processo demasiado longo na gestão final da construção da Biblioteca. Neste contexto já arrancaámos com os traba-*

*lhos de terraplenagens para começarmos, dentro de breve, a executar a obra"*- afirmou o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães.

A actual Biblioteca funciona no Auditório Municipal, no módulo destinado à Associação de Cultural Musical, e regista uma significativa adesão por parte da população jovem, que participam no programa de actividades proposto.

Assim, a hora do conto, do vídeo ou o dia dedicado aos trabalhos manuais fazem as delícias dos mais novos. Com o intento de aproximar o livro aos potenciais leitores, encontra-se a circular pelo Concelho um Bibliomóvel.



# Aterro de resíduos industriais

**Custo total: 2,2 milhões de contos**

**Início das obras: Dezembro de 2000 (data provável). Entrada em funcionamento: Julho de 2001**

Em Lousada vai ser construído um aterro de resíduos industriais, após a aprovação do projecto pelo Ministério do Ambiente. O custo global da obra, ronda os 2,2 milhões de contos e servirá a separação dos lixos banais e para o seu posterior encaminhamento, que será a reciclagem para os resíduos não perigosos e a sua depo-

sição em aterro para os restantes.

O aterro será complementado como uma outra estrutura - a central de triagem. O início das obras pode decorrer até ao final do ano, esperando-se o cumprimento de algumas formalidades. Este aterro a localizar em Lustosa, próximo do actual aterro, terá como tempo de vida

aproximado cerca de 20 anos, re-cepcionando cerca de 120 mil toneladas por ano.

A gestão do equipamento está a cargo de uma empresa privada com capitais públicos, denominada Tratoser, constituída pela Câmara de Lousada e pelas empresas Mota & C.ª, Suma, Urbacer e Idambi.

Para o Vereador do Pelouro do Ambiente, Rui Magalhães, *"este aterro de resíduos vai permitir o escoamento dos resíduos produzidos pelas indústrias do Vale do Sousa, do Tâmega e do Ave, sendo uma das primeiras estruturas a construir no norte do país."*

# Novo depósito em Mós

**Custo da obra: 65 mil contos**

**Obra lançada a concurso em finais de Setembro**

**Período de execução: seis meses**

Foi aberto o concurso público para a execução de obras de abastecimento de água do novo reservatório em Mós até ao do Loreto.

Esta obra contempla a construção de um novo reservatório com capacidade para abastecer a Vila durante um período de 48 horas. O preço base do concurso é de 65 mil contos e tem como prazo de execução seis meses.

De igual forma, a autarquia vai lançar, brevemente, o concurso para a construção de um reservatório em

Lustosa que servirá as freguesias de Lustosa, Sousela, Covas, Figueiras e Ordem.

No que diz respeito ao abastecimento de água, a rede ficará completa no próximo ano, tendo sido lançado o concurso para a execução de obras de abastecimento em S. Miguel, Sta. Margarida, Alvarenga, parte da freguesia de Macieira e de Nogueira, restando apenas as freguesias de Lustosa, Sousela, Covas Figueiras para a finalização da rede de abastecimento.

# Praia Fluvial e Parque de Merendas do Amial

**Custo: 25 mil contos, participado pelo LEADER**  
**Conclusão das obras: próximo ano**

Entraram na fase final as obras para a praia fluvial e parque de Merendas do Amial, nas confrontações das freguesias de Macieira e Cernadelo.

O empreendimento tem como custo global 25 mil contos, participado a 50% pelo Programa Leader. Trata-se de uma infra-estrutura iné-

dita no Vale do Sousa que inclui as condições necessárias para a realização de um churrasco, com mesas e equipamentos, bem como, um parque infantil. A autarquia procederá ainda ao arruamento da estrada envolvente da área do parque e será igualmente executada a limpeza do rio e das suas margens.



# Tratamento de esgotos avança

O projecto global de tratamento de esgotos para todo o concelho aponta para investimentos na ordem dos 4,5 milhões de contos. Para além das obras efectuadas ou em concurso, a

autarquia vai avançar, no próximo ano, com o saneamento em Vilar do Torno e Alentém, Caíde e Aveleda. Depois, serão contempladas as freguesias de Macieira, Cernadelo, Meinedo, Lodaes e Nespereira cujos

esgotos irão drenar para uma ETAR a construir no limite de Lousada com Penafiel, em Novelas, e que tratará todos os efluentes do nosso Concelho.

Esta Estação de Tratamento de Águas Residuais será da responsabilidade da empresa Águas Douro e Paiva e a sua execução deve decorrer nos próximos dois anos.

## Saneamento chega a Silvares e Nogueira

**Custo: 123 mil contos**

**Início das obras: princípios de Novembro**

No próximo mês de Novembro, iniciam-se as obras de drenagem e tratamento de águas residuais na freguesia de Silvares, concretamente em Mós, Igreja e Boavista, e na freguesia de Nogueira, na parte da zona a norte

da EN 207.

Esta obra que tem como custo cerca de 123 mil contos e inclui a construção de um emissário que canalizará os efluentes para a estação elevatória de Pias



## Saneamento em Pias e Figueiras

**Tipo de obra: administração directa**

**Início das obras: até ao final do ano**

A Câmara, por administração directa, vai executar até ao final deste ano as obras de saneamento na freguesia de Pias, da Escola Secundária

até à parte interior, e em Figueiras, no lugar da Plaina.

Tratam-se de intervenções de execução rápida.

## Saneamento em Boim (Costa)

**Custo: 27 mil contos**

**Início das obras: 3.ª semana de Outubro**

Dentro de dias iniciam-se os trabalhos de saneamento que contemplam a ligação do lugar da Costa, na freguesia de Boim, à ETAR.

O custo desta intervenção ronda os 27 mil contos.

## Melhoramentos de jardinagem

A Câmara tem desenvolvido um projecto de embelezamento e ajardinamento das escolas do Concelho.

Destaque para a intervenção levada a cabo na EB2,3 de Lousada com a requalificação do espaço envolvente no interior do estabelecimento.

Na EB2,3 de Caíde de Rei decorreram obras semelhantes, que visaram a colocação de relva, plantação de árvores e sebes que permitiram uma nova vivência a toda a população escolar.

Na EB2,3 de Nevogilde teve lugar uma pequena intervenção ao nível da colocação de relva e jardinagem no parque de es-



tacionamento e a plantação de árvores e sebes nos espaços adjacentes.

Para além destas intervenções, a Câmara encontra-se a concluir o ajardinamento das principais artérias da Vila, estando, igualmente, prevista uma intervenção no Bairro Dr. Abílio, para a recuperação de espaços degradados.

## Repavimentação da EN entre Meinedo e Caíde



*Obras na linha férrea atrasam pavimentação.*

A repavimentação da EN entre Meinedo e Caíde estava programada para se realizar este ano.

O atraso ficou a dever-se, de acordo com o presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, "com as obras que a Câmara executou ao nível do saneamento neste per-

curso e ainda pelas alterações pontuais no traçado viário provocadas pela duplicação da linha férrea".

Desta forma, prevê-se que a obra se possa executar durante o próximo ano, logo que as condicionantes existentes estejam ultrapassadas.

# Os projectos em marcha

A par do esforço despendido na preparação e execução das obras em curso, a Câmara apresenta alguns dos projectos que se propõe realizar a curto prazo.

A cidadela desportiva está prestes a nascer, e, após algumas revisões efectuadas no projecto o início das terraplenagens está previsto para breve.

Esta infra-estrutura pioneira está orçada em 2 milhões de

contos.

Entretanto, a actual secção de obras vai ser ampliada e renovada, passando a concentrar todos os serviços técnicos num só edifício, assim como o Arquivo Municipal.

O custo é de 490 mil contos e as obras devem arrancar no início do próximo ano.

Com este novo edifício, os Paços do Concelho ficarão desti-

nados só à vertente política.

Ao nível da saúde, destaca-se a construção de um edifício de raiz para a extensão do Centro de Saúde, em Caíde de Rei, e a construção de um hospital de recuperação física, em Sousela.

A rede viária e as acessibilidades serão reforçadas com o arranque das obras do IP9 e com a continuação do IC25.

Na educação, a actual a su-

perlotação da EB 2,3 de Caíde e de Lousada merecem do Ministério da Educação, a aprovação de uma nova EB2,3.

As zonas industriais vão arrancar e Lustosa leva vantagem. A elaboração de um roteiro turístico-ambiental está a ser preparado no âmbito do turismo e ambiente bem como o projecto para uma unidade de gestão anaeróbica.

## Edifício dos Serviços Técnicos Municipais

Custo da obra: 490 mil contos  
Início das obras: 2001

O Secretário de Estado da Administração Local Dr. José Augusto Carvalho, assinou, no passado dia 27 de Setembro, o contrato programa para a remodelação e ampliação do edifício dos serviços técnicos municipais.

"Prestar um melhor serviço à população implica dispor de espaços adequados, com mecanismos de atendimento mais eficientes, com funcionários e responsáveis autárquicos com condições de trabalho mais dignas e funcionais porque o nível de desempenho está associado às condições objectivas em que é exercido". - referiu o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, durante a sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho.

O Secretário de Estado considerou que "é de louvar os autarcas preocupados com a funcionalidade e dignificação dos serviços que têm à sua responsabilidade." "Dou-vos os parabéns porque este



Sessão solene de assinatura do contrato programa.

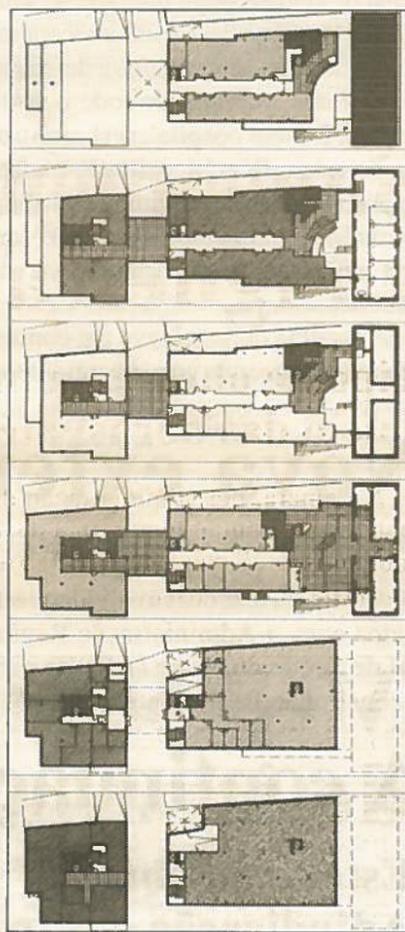
Presidente tem tido a preocupação de dotar este Concelho com instalações municipais que sirvam os cidadãos." - concluiu.

Com a ampliação e remodelação do actual edifício, todos os serviços técnicos da autarquia passam a funcionar no mesmo edifício, enquanto que os Paços do Concelho ficarão exclusivamente destinados à parte política e de assessorias. Composto por quatro pisos, mais dois subterrâneos, o edifício dos Serviços Técnicos vai caracte-

terizar-se pelos espaços vidrados, mantendo a actual fachada existente.

O investimento elegível ronda os 490 mil contos e a comparticipação estatal é de 120 mil contos.

A ampliação deste espaço deve-se ao aumento das atribuições e competência da autarquia que originaram um aumento do quadro de pessoal que, até então, se encontra dividido por vários locais, o que por vezes se torna muito incómodo para os munícipes.



Cerca de 490 mil contos para um edifício com seis pisos

## Novo edifício do Arquivo Municipal

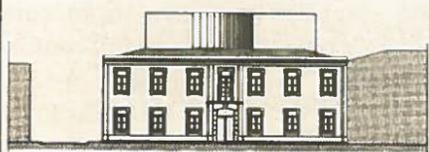
Custo da obra: 39 mil contos  
Início das obras: 1.º trimestre de 2001

O Concelho vai passar a dispor de um novo edifício destinado ao Arquivo Municipal no futuro edifício

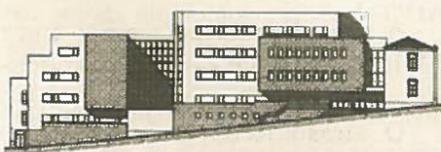
dos Serviços Técnicos Municipais, no prolongamento da actual secção de obras. O projecto, que aponta um

investimento de mais de 39 mil contos, recebeu a aprovação do Ministério da Cultura, no âmbito do Programa

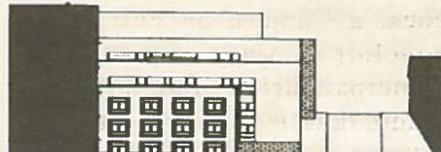
de Apoio à Rede de Arquivos municipais (PARAM), que contempla uma vertente técnica e financeira.



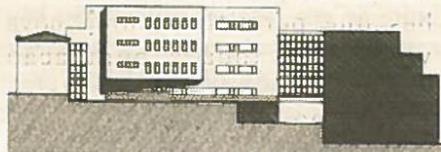
ALÇADO PRINCIPAL



ALÇADO LATERAL ESQUERDO



ALÇADO POSTERIOR



ALÇADO LATERAL DIREITO

Maqueta dos alçados do Edifício dos Serviços Técnicos Municipais.

# Nova EB 2,3 já garantida

*“É importante esta estrutura, em termos de malha educacional, pelo que o governo em PIDDAC vai englobar esta obra. ousada em poucos anos fica um dos melhores parques escolares, dando uma resposta cabal aos anseios da população escolar que merece todo o esforço despendido.”* - palavras do Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães.

Os técnicos da Direcção Regional

de Educação do Norte (DREN) deslocaram-se já ao concelho tendo em vista a escolha de um terreno para a nova EB 2,3.

As freguesias a servir com esta nova escola são Macieira, Aveleda, Nogueira, Cernadelo, Santa Margarida e São Miguel. O edifício será composto por 24 salas acrescido de complexo desportivo ao ar livre e pavilhão gimnodesportivo.

As diligências efectuadas pela Câ-

mara foram apresentadas ao Ministro da Educação e, posteriormente, ao Secretário de Estado da Administração Educativa, tendo como finalidade a diminuição do número de alunos que actualmente frequentam as EB 2,3 de Caíde e de Lousada.

Para o Vereador do Pelouro da Educação, Prof. Eduardo Vilar *“trata-se de uma obra de extrema importância para o Concelho tendo em vista o número*

*elevados de alunos nas Escolas de Caíde e Lousada. Das preocupações manifestadas durante estas várias reuniões de preparação emergiu a ideia de avançar com a maior urgência com esta obra”*.

Alocalização encontra-se em fase de estudo, tendo como factores preponderante os acessos e a tipologia do terreno, sendo a sua aquisição posteriormente negociada.

## Hospital de recuperação física

**Localização: Quinta do Ribeiro, Sousela**

O Concelho de Lousada vai passar a dispor de uma nova unidade de saúde, um Hospital destinado à recuperação de doentes acidentados e deficientes motores, abrangendo todo o norte do país. O novo hospital, será construído de raiz e ficará localizado na freguesia de Sousela, na Quinta do Ribeiro, onde actualmente funciona o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.

A escolha do local teve em conta a boa rede viária, que permite um acesso

rápido e directo.

Esta infra-estrutura assemelha-se a uma outra existente em Alcoitão e este processo surgiu da disponibilidade da Santa Casa da Misericórdia e da Administração Regional de Saúde do Norte e posteriores parcerias, nomeadamente com a Câmara Municipal. O investimento será de vários milhões de contos, com participação do III Quadro Comunitário de Apoio. O início das obras será imediato à resolução dos trâmites processuais existentes.



## Nova extensão de saúde em Caíde

**Início das obras: próximo ano**

A Câmara tem desenvolvidos contactos com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) para a construção de uma nova extensão

do centro de Saúde, na freguesia de Caíde de Rei. Este edifício será construído de raiz, cabendo a execução da obra à ARSNorte.

A designação do local encontra-se em fase de negociação com os proprietários dos terrenos. Esta extensão abrange a população da fre-

guesia de Caíde, Torno, Vilar do Toro e Alentem e, Aveleda e Cernadelo, pelo que é vital a sua localização central.

## A continuação do IC 25

**Estado da obra: 1.ª ligação pronta  
Adjudicação dos troços até final do ano**

O IC 25, auto-estrada em sistema SCUT (Sem Custos para o Utilizador) será uma das importantes vias de ligação do Vale do Sousa ao Grande Porto e ao interior norte do país.

Com a inauguração da 1.ª fase de ligação até Paços de Ferreira ficou a promessa da continuação.

Para o Presidente da Câmara, Dr.

Jorge Magalhães, *“a continuidade deste importante troço desencadeou inúmeras diligências, levadas a cabo pelos autarcas do Vale do Sousa junto das entidades governamentais, tendo sido adiantado que até ao final deste ano será entregue ao concessionário a construção dos troços restantes”*.



## Zonas industriais avançam

A Zona Industrial de Lustosa encontra-se em fase de preparação estando concluído o projecto de arquitectura, seguindo-se a elaboração dos projectos de especialidades.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães disse estar previsto apresentar-se uma candidatura à AEVT do Sousa, de modo a poder contemplá-la

com verbas necessária para a execução das infra-estruturas.

Já a zona industrial de Caíde, *“encontra-se numa posição menos visível, tendo-se desenrolado um longo processo de contactos com os proprietários, sendo que só, agora, se vislumbram algumas perspectivas”*.

Encontra-se aberta a possibilidade

noutros locais, mais ainda porque a AIVT do Sousa contempla apoios comunitários direccionados para a criação de infra-estruturas de carácter industrial, sendo nosso intenção esgotar todas as possibilidades de apoio e incremento para o crescimento do tecido industrial no Concelho.

No que diz respeito à Zona Indus-

trial existente, ex-Estofex, a Câmara está a preparar uma intervenção, cujo custo global rondará os 50 mil contos. Das obras a executar destaca-se a construção de uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) para o tratamento dos afluentes das unidades instaladas e a arborização dos espaços envolventes.

# Cidadela desportiva prestes a nascer

**Custo: dois milhões de contos**

**Início das obras: terraplanagens dentro em breve**

**Ponto de situação: última negociações com os proprietários dos terrenos**

As terraplanagens devem avançar em breve e, neste momento, decorrem as últimas negociações com os proprietários dos terrenos.

Numa primeira fase, vai arrancar a construção do Campo de Hóquei, com piso em relva sintética, topo de gama, com as dimensões são de 90/55 metros.

O projecto inicial foi alvo de algumas alterações, na sequência das várias reuniões de trabalho que a autarquia desenvolveu com cada uma das federações.

“Os estudos realizados, desde a escolha do local até à concepção do complexo foram realizados por técnicos especializados, totalizando esta fase de preparação cerca de quatro anos”. - frisou Dr. Jorge Magalhães.

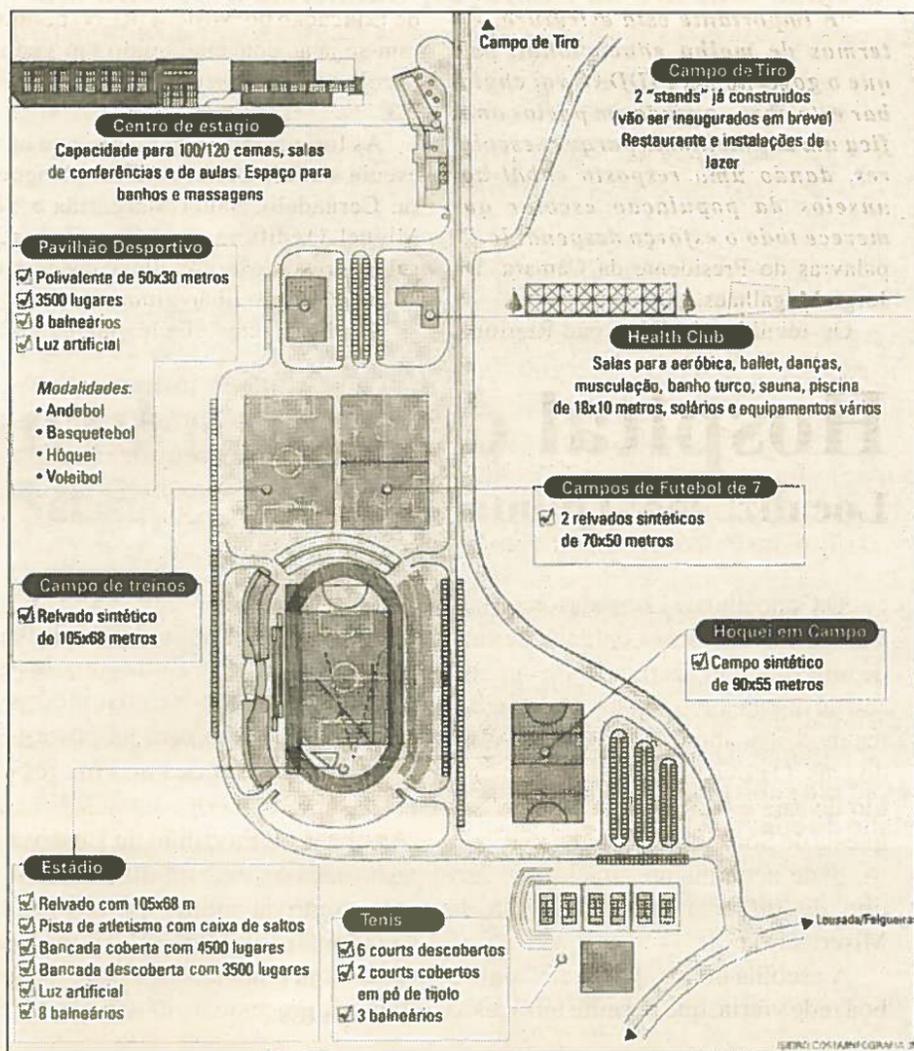
O financiamento do será, em

grande parte, canalizado via fundos comunitários. A infraestrutura vai afirmar-se pela qualidade dos equipamentos bem, como pelas excelentes acessibilidades.

O Estádio Municipal é uma das estruturas projectadas, composto por campo de futebol, pista de atletismo, bancada coberta e descoberta e demais estruturas de apoio, para além de campos de apoio à modalidade de futebol.

Destaca-se ainda a pista de atletismo, com oito corredores e caixas de saltos, pavilhão desportivo, com heath club, campos de ténis e centro de estágios.

Na zona de lazer, envolvente ao Complexo, saliência para o circuito pedonal e de manutenção, parque de merendas, dois campos de voleibol e mesas de ténis.



## IP 9 (actual A11)

**Estado do projecto: em estudo o impacte ambiental**

**Início das obras: 2001**

Encontra-se em fase de consulta pública o traçado para o IP9 (agora conhecida por A11) que será o eixo de ligação entre a A7 e A4. Decorreu decorreu, recentemente, em Lousada, uma reunião com técnicos e, posteriormente, um gabinete de atendimento prestou esclarecimentos para avaliação do impacte ambiental da via. A data limite da consulta decorre até 24 de Outubro e o início das obras

está marcado para o próximo ano. Para o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, “esta rede capilar de novos troços viários será um impulsor determinante. É gratificante analisar a disponibilidade de quem decide, neste caso particular do Governo, para a resolução de problemas fulcrais das autarquias, como é o caso das acessibilidades.”

## Unidade de gestão anaeróbica

**Custo: 2 milhões de contos**

**Estrutura intermunicipal**

No âmbito de uma directiva comunitária que aponta para a redução da quantidade de resíduos, os municípios do Vale do Sousa apresentaram uma candidatura ao Instituto dos Resíduos para a construção de uma Unidade de Gestão Anaeróbica.

O custo da infra-estrutura ronda

os dois milhões de contos e tem como finalidade a transformação da componente orgânica, produzida nos vários aterros do Vale do Sousa, em fertilizantes.

A próximo ano é apontado como data provável do início da construção desta estrutura.

## Roteiro turístico-ambiental

**Custo: 80 mil contos**

**Em elaboração candidatura a fundos comunitários**

Os pelouros do Ambiente e do Turismo estão a desenvolver um roteiro turístico-ambiental do Concelho. A iniciativa passa pela valorização de miradouros, reabilitação de um conjunto de fontes e fontanários e criação de caminhos pedonais.

O projecto, que será alvo de uma

candidatura a fundos comunitários, para um investimento de 80 mil contos, contempla ainda a criação de praias fluviais, nas freguesias de Sousa, Casais e Nevogilde. De igual forma, proceder-se-à regularização das margens dos rios Sousa e Mesio.



A regularização das margens dos rios são uma das acções contidas no Roteiro.

# Ministro inaugurou infantários e pavilhões

*O então Ministro da Educação, Guilherme d'Oliveira Martins, presidiu à festa de Recepção aos Professores e inaugurou algumas infra-estruturas educativas.*

*Prestigiar a imagem dos professores na sociedade foi um repto lançado pelo governante, que testemunhou os grandes investimentos em curso no Município.*

Guilherme d'Oliveira Martins, ex-Ministro da Educação, que presidia ao primeiro acto de abertura do novo ano escolar, enquadrou a cerimónia num factor de incentivo e dignificação da imagem dos professores, num dia em que se comemorava o Dia Mundial da Alfabetização.

O Ministro considerou a iniciativa da Câmara uma expressão de abertura entre a escola e a comunidade.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, aproveitou para destacar algumas das muitas iniciativas levadas a cabo pela Câmara na área plano da educação.

Desde as aulas de natação do 1.º ciclo, inseridas num programa mais amplo de animação desportiva, que inclui a realização dos Jogos Internacionais da Juventude, às sessões de teatro, bolsas de estudo e combate ao trabalho infantil, passando pela organização de fóruns sobre assuntos da actualidade, a Câmara tem desenvolvido um programa de intervenção que tem recolhido uma adesão significativa da classe docente e das escolas.

A visita do Ministro prosseguiu com a inauguração dos jardins de infância de Nespereira e de Casais.

Os infantários inaugurados inserem-se no programa de expansão do pré-primário, que, com o lançamento dos últimos concursos de empreitada, registam uma cobertura do Concelho quase total, possuindo cada freguesia pelo menos um edifício.

O custo de cada estabelecimento varia entre 30 e 35 mil contos, sendo o objectivo seguinte da autarquia recuperar algumas estruturas mais

antigas e o apetrechamento com material didáctico e pedagógico.

Para breve está prevista a inauguração do jardim de Infância de Figueiras e Vilar do Torno e Alentém.

O Ministro prosseguiu a visita a instalações educativas do Concelho e inaugurou os Pavilhões Gimnodesportivos de Nevogilde e de Lustosa, participados pela Direcção Regional de Educação do Norte, tendo a autarquia disponibilizado o terreno e executado as beneficiações dos espaços envolventes, suportando ainda as alterações aos projectos.

As obras no Pavilhão de Lustosa terminaram recentemente e a participação da autarquia foi superior a 40 mil contos. Em Nevogilde, os apoios da Câmara ascendem aos 80 mil contos.

## Pré-escolar em expansão

A rede de pré-primário encontra-se em fase final de conclusão estando em construção ou em concurso cerca de 22 novas salas, que irão entrar em funcionamento no próximo no lectivo.

A abertura o Infantário de Figueiras vai decorrer esta semana, estando em adiantada fase de construção os edifícios de Silves, na Boavista, composto por quatro salas, em Cristelos e em Nogueira. Em construção estão ainda aos edifícios de Vilar do Torno, Cernadelo, Nevogilde e obras de ampliação em Lousada.

A construção do Infantário de Covas inicia-se esta semana e é lançado o concurso para o edifício de Lustosa.



Ministro da Educação preside à abertura do ano lectivo.



Inauguração do Jardim de Infância de Santo António de Casais.



Inauguração do Jardim de Infância de Nespereira.



Inauguração do Gimnodesportivo de Nevogilde.



Inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo de Lustosa.

## Animação prossegue no Auditório e Espaço Artes

# Verão Cultural: o maior êxito de sempre

O Vereador da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, considerou que o "Verão Cultural" registou um dos maiores êxito de sempre: *"não só os espectáculos foram em grande número e variedade como a adesão do público foi muito significativa"*.

De facto, contou-se por milhares o número de pessoas que se deslocaram ao campo da feira para assistirem ao trabalho de grupos e artistas locais, e à interpretação de vedetas da música portuguesa, nomeadamente Milénio, Pedro e os Apóstolos, Mónica Sintra e Micaela.

No Espaço Artes esteve patente uma exposição de fotografias do Dr. Mário Fonseca, diariamente muito concorrida.

Enquanto isto, no Jardim Senhor dos Aflitos, decorreu mais uma edição da Feira do Artesanato, igualmente com grande participação popular.

Entretanto, até ao final do corrente ano, a animação prossegue no Auditório Municipal e no Espaço Artes (ver programação na Última Página).

Rão Kyao, que depois de um brilhante concerto em Setembro regressa em 21 de Outubro.

Entretanto, dia 25 de Novembro será apresentada a edição actualizada do livro "O caminho de ferro de Penafiel à Lixa e Entre-os-Rios", de Coelho Ferreira. Exposições de pintura e joalharia vão decorrer igualmente no Espaço Artes.

Por sua vez a animação de Natal vai conter muitas e agradáveis surpresas: para além de música coral e instrumental, teatro, animação e iluminação de ruas, haverá lugar para concursos com prémios bem sugestivos.

Tudo com o intuito de assegurar para a Vila uma movimentada quadra natalícia.



Micaela...



... Mónica Sintra e...



... Pentágono foram algumas das atracções.



Vereadora do Turismo e Presidente da Câmara felicitam artesão.

## Gestão Desportiva em congresso

"A Gestão Desportiva nas Sociedades Modernas" constitui o tema do Congresso a decorrer no Auditório Municipal em 27 e 28 de Outubro. Vários especialistas vão

abordar as diferentes perspectivas da problemática em discussão, numa jornada para a qual é aguardado um elevado número de participantes.

# Assinado contrato-programa com ADL

A Câmara Municipal e a Associação Desportiva de Lousada (ADL) assinaram um contrato programa de desenvolvimento desportivo. Tendo como principal objectivo combater actividades desviantes da Juventude, através da generalização e promoção da actividade desportiva, esta iniciativa será realizada pela ADL cabendo á autarquia a comparticipação financeira de 15 mil contos, cerca de 75% do custo total do projecto.

Para o Vereador do Pelouro do Desporto a Câmara, Prof. Eduardo Vilar, "este contrato programa tem por fim dar suporte ao programa de desenvolvimento desportivo apresentado pela Associação e direccionar, de uma forma muito concreta, os apoios da autarquia para actividades e obras a desenvolver pela ADL durante esta próxima temporada."

A Associação apresentou antecipa-



Assinatura do contrato para o desenvolvimento desportivo.

damente à autarquia um programa de desenvolvimento desportivo, onde pre-

vê a promoção de actividades desportivas amadoras, com incidência especial

mas faixas etárias mais jovens como é o caso das camadas jovens de futebol e ainda promover novas modalidades como o ténis de mesa.

"Temos a consciência que temos que trabalhar e só é possível com a ajuda da Câmara e de todos os simpatizantes do Clube" - palavras do Presidente da ADL, José Meireles da Silva que referiu ainda o apoio e o tratamento que tem recebido da autarquia.

Tendo em vista combater a situação financeira precária do Clube, "estamos a pensar organizar um convívio entre os amigos do Clube para fazer face a alguns problemas económicos que necessitam de uma resolução rápida".

Este contrato-programa de desenvolvimento desportivo vai-se desenvolver até janeiro do próximo ano.

## Colónia de Férias 2000

A geminação entre Lousada e a cidade basca de Renteria teve mais uma das suas iniciativas, desta vez dedicada aos mais novos.

Tratou-se de uma Colónia de Férias de adolescentes que durante cerca de 15 dias ficaram a conhecer cada uma das terras.

Um grupo de espanhóis esteve em Lousada nas últimas semanas de Julho, enquanto que o grupo de 38 jovens de Lousada visitou Renteria na 2.ª quinze-

na de Agosto.

Os jovens portugueses, que tiveram como principal responsável a Dr.ª Inês Fernandes, dividiram os dias entre jogos, visitas, passeios e muita animação.

O grupo de jovens de Lousada destaca a hospitalidade do povo basco realçando todo o acompanhamento e o excelente programa, da responsabilidade da Câmara de Renteria.



O grupo de jovens de Lousada que visitou Renteria.

## Jovem participou em encontro internacional

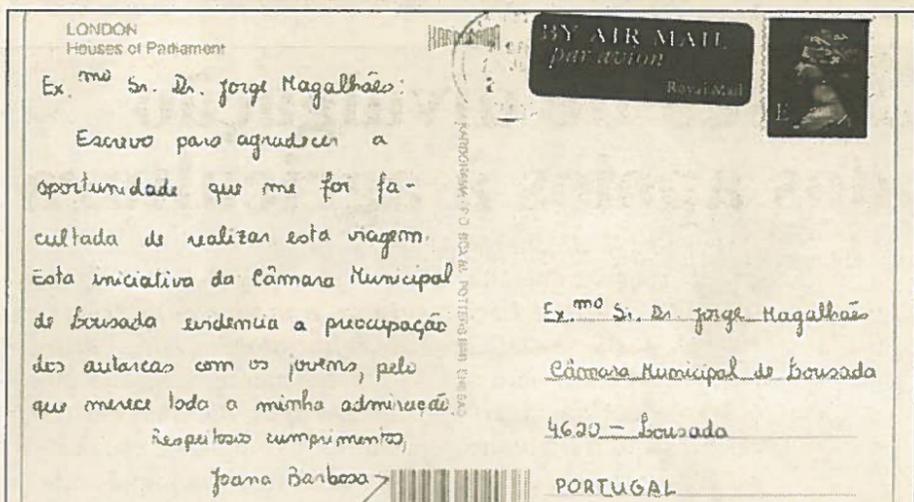
Anualmente, a Câmara de Lousada, através do Pelouro da Juventude, convida o melhor aluno da disciplina de inglês a participar no intercâmbio internacional, que se realiza em Inglaterra durante a última semana do mês de Julho.

Esta ano a contemplada foi a jovem Joana Barbosa que em contacto com 70 delegados europeus debateu temas relacionados com a construção europeia.

"Destaco a preocupação dos organizadores em tornar o debate de as-

suntos, que à partida pareciam maçadores, numa actividade divertida e na qual pudemos participar, através da realização de jogos, de apresentação de vídeos e da troca de ideias e opiniões" - referenciou a Jovem.

Joana Barbosa lança ainda o desafio para que "o meu testemunho encoraje a Câmara de Lousada a dar continuidade a esta iniciativa que, pessoalmente, acho denunciadora da sua preocupação pelos municípios mais jovens, o que é louvável".



O postal enviado pela jovem à autarquia.

## Basquetebol: vitória do LAC no Torneio do Vale do Sousa

No final da época passada, realizou-se em Lousada o Torneio do Vale do Sousa em basquetebol, que sagrou a equipa organizadora como vencedora.

O jogo final teve como adversários a equipa do Lousada Académico Clube e a Juventude Pacense.

O Torneio enquadrou-se na festa de encerramento do Lousada Académico Clube que contou com a colaboração e presença dos pais dos atletas e de muitos apreciadores da modalidade.

Durante o torneio decorreu o concurso de lançamento de livros consecutivos, que contou com a participação do público em grande número.

O torneio encerrou com uma festa convívio e com a entrega dos títulos de atletas do ano nas modalidades de mini-basket, para a atleta Vanessa Carvalho, iniciados femininos, para Diana Machado, e Iniciados masculinos para Orlando Moreira.

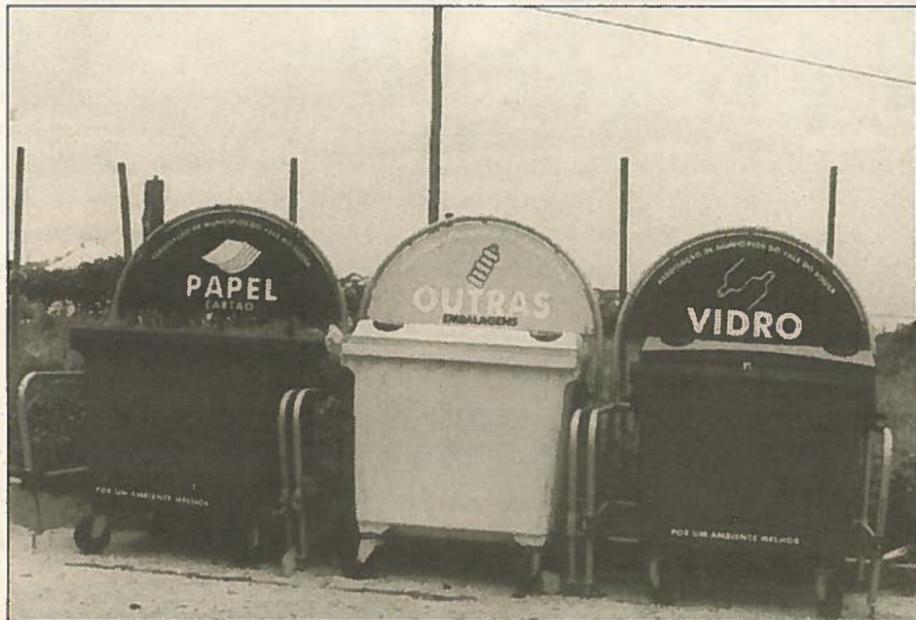
## Computadores e internet nas escolas do 1.º ciclo

As 34 escolas do 1.º ciclo do Concelho vão passar a dispor de computadores com a respectiva ligação à Internet.

Esta acção surge no âmbito de um protocolo firmado entre a Associação Nacional de Municípios e ao Ministério da Ciência e Tecnologia. "O presente protocolo tem por objectivo disponibilizar a alunos e professores das escolas

EB1. A utilização educativa da Internet" - extracto do acordo, onde os custos da aquisição e instalação dos computadores são suportados em 25% pelas Câmaras. Cabe ainda ao Ministério a instalação de uma linha RDIS nas escolas, a disponibilização de espaço para albergar as páginas electrónicas bem como o correio electrónico das EB1.

## Recolha selectiva de resíduos



A colocação de Ecopontos no Concelho vai ser reforçada.

A autarquia está a proceder à recolha selectiva de resíduos domésticos.

Num estudo realizado pela Sociedade Ponto Verde, empresa que recebe o lixo separado pela autarquia, o Concelho, durante o primeiro semestre deste ano, recolheu cerca de 85,2 toneladas de resíduos. Vidro, papel, cartão e plástico são os materiais mais recolhidos lançando a autarquia o apelo a todos os munícipes para separarem o lixo.

Desta forma, para além dos vi-  
drões, a Câmara pretende reforçar o

concelho com a colocação de novos ecopontos, reforçando a recolha selectiva que um camião da Câmara efectua percorrendo estabelecimentos comerciais e industriais.

O pelouro do ambiente desenvolver uma campanha de sensibilização para a separação dos lixos, através de um concurso inter-escolas que tem em vista a recolha de embalagens de alumínio, como é o caso as latas dos refrigerantes, sendo atribuído um prémio à escola, EB1, 2,3 e Secundária, bem como ao alunos que mais colaborar nesta iniciativa.

## Visite a Ecoteca de Lousada



A Ecoteca foi inaugurada no início deste ano.

A Ecoteca de Lousada, a funcionar diariamente nas instalações do Ecocentro, em Boim, convida toda a população a uma visita. Este Centro de Informação Ambiental abriu as suas portas no início deste ano e trata-se de um espaço destinado ao estudo, leitura e pesquisa na área ambiental. Para tal os utilizadores têm à disposição uma vasta bibliografia, CD-Rom's, vídeo e acesso à Internet, tudo na área do ambiente.

Para o Vereador do Ambiente, Rui Magalhães, este novo espaço destina-se a "todos os que desejam identificar-se e sobretudo encontrarem um conjunto de informações, tão vasta quanto possível, no âmbito do ambiente e destina-se, naturalmen-

te, a qualquer faixa etária".

O Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, realçou tratar-se de "uma iniciativa pioneira e quando estas coisas tem algo de inovação normalmente são também apelativas. Espero de facto que, nesse contexto, que os mais interessados, os mais empenhados aderiam. Estou convicto que, em particular, as escolas concerteza iram ter algum proveito, passar por cá com alguma frequência".

Esta iniciativa, na área do ambiente, enquadra-se numa filosofia de sensibilização que a Câmara tem vindo a desenvolver. Neste âmbito, os mais novos merecem especial atenção.

## Sessão de divulgação dos apoios à agricultura

A Câmara de Lousada em colaboração com o Ministério da Agricultura promoveu, no passado dia 3, uma sessão de divulgação sobre as medidas do III Quadro Comunitário de Apoio respeitantes à Agricultura.

O Auditório Municipal registou assim um lotação quase total composta por agricultores e proprietários que tomaram conhecimentos de programas, acções e medidas que integram o III Quadro Comunitário de Apoio.

A apresentação esteve a cargo de técnicos de várias instituições governamentais que apresentaram e explicaram alguns dos programas, como o Agro e Agris.

Para o Vereador do Pelouro do Ambiente, Rui Magalhães, "esta sessão de divulgação permitiu um contacto, em primeira mão, com as diferentes vertentes constitutivas do III Quadro Comunitário de Apoio, nomeadamente as liga-

das à parte agro-florestal, floricultura, à produção de frutos secos, reflorestação, entre outros."

Paralelamente, à sessão de divulgação decorreu uma mostra de produtos regionais, na zona exterior ao Auditório Municipal onde foi possível contactar com alguns dos produtos vitivinícolas do Concelho, bem como apreciar a elevada qualidade dos lacticínios aqui produzidos.

Os presentes manifestaram a enorme importância destas sessões de esclarecimento, dado que os apoios comunitários nem sempre são compreendidos na plenitude, o que provoca a inviabilidade de muitas candidaturas.

Na parte exterior do Auditório era notório o contentamento dos produtores locais que desta forma, participam em mais uma actividade de divulgação e projecção dos seus produtos.

"Um compromisso de todos para todos"

## Semana distrital de Protecção Civil decorreu em Setembro

A Semana distrital de Protecção Civil decorreu em Lousada, de 25 a 29 de Setembro, integrando debates, discussões, simulacro e exercícios.

A abertura solene contou com a presença do Vice-Governador, Luciano Vilhena Pereira, e demais entidades ligadas à protecção civil.

"A protecção civil é, sobretudo, uma atitude. Uma atitude de responsabilização entre todos os membros da sociedade, da qual ninguém se pode excluir" - este foi o apelo lançado pelo Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães.

O Vice-Governador agradeceu a disponibilidade da autarquia na organização desta iniciativa realçando ainda que "a Câmara de

Lousada em muito tem contribuído para a sensibilização e divulgação do papel da protecção civil".

Os debates seguintes visaram a problemática da segurança nos estabelecimentos de ensino, os planos de emergência para as escolas e ainda a segurança e a cidadania e um simulacro na EB 2,3 de Lousada com explosão seguida de incêndio.

Na quarta e quinta-feira, as reuniões foram transferidas para o Governo Civil do Porto e na sexta-feira, decorreu no Espaço Artes o seminário "A protecção civil - um instrumento para o desenvolvimento municipal sustentável.

# Capela Mortuária e Miradouro são projectos para Covas

A freguesia de Covas, composta por cerca de 1300 habitantes, afirma-se pela consolidação das suas infra-estruturas sociais e viárias.

Uma das obras mais relevantes executadas durante este ano, de acordo com o Presidente da Junta de Freguesia, João Luís Meireles, foi o alargamento e beneficiação do Cemitério. O custo da obra rondou os 10 mil contos e contou com o apoio da Câmara, e permitiu desta forma a construção de 45 novas sepulturas e a pintura de toda a zona envolvente.

O edifício do pré-primário, cujas obras arrancaram esta semana, é outro dos anseios da freguesia. Os terrenos foram negociados com o apoio da Junta, tendo em vista a construção de um edifício, cujo custo ronda os 30 mil contos e que se prevê entrar em funcionamento no próximo ano lectivo.

A Junta tem levado a cabo um conjunto de obras que permitem melhoramentos ao nível da rede viária, através do alargamento e pavimentação da estrada que liga o lugar de Coração de Jesus a Moreira, em Souzela, e ainda ao nível do saneamento, através da execução do sistema de drenagem no lugar da Granja, que se encontra em fase de conclusão, seguindo-se os trabalhos para as águas pluviais.

Com o objectivo de permitir o abastecimento de água a algumas das estruturas sociais, como a Igreja, o Salão Paroquial, a Capela da Senhora do

Amparo, e o Campo de futebol, a Junta procedeu à abertura de um furo artesiano.

João Luís Meireles referencia os apoios da Junta de Freguesia tem às várias instituições, como é o caso da Escola, tendo oferecido ao mais novos o passeio anual, ao Clube de Futebol, do Centro Cultural de Covas, sem esquecer a atenção especial dedicada aos mais velhos. O passeio da terceira idade teve como destino o Parque de Montedeiras, no Marco de Canavezes, onde mais de 200 pessoas conviveram e confraternizaram.

A Junta de Freguesia tem de igual modo apoiado a construção do Salão Paroquial, já em adiantada fase, e com custo superior a 30 mil contos.

Durante este ano, a Junta procedeu à limpeza do Fontanário de Monte Sines, à construção do muro para o edifício do pré-primário e à limpeza das bermas.

*“Para o próximo ano, temos projectada a construção de uma capela mortuária, junto à Igreja, e ainda a construção de um espaço de lazer, junto à Capela da Senhora do Amparo”* – palavras do Presidente da Junta que refere ainda a pretensão de dotar esta zona de convívio com miradouro, mesas e demais equipamento, visto ser um lugar privilegiado para disfrutar de uma paisagem sobre o Vale Mesio e sobre o nó de Ribas do IC25.



Intervenção no cemitério ascendeu a 10 mil contos.



Obras avançadas para o Salão Paroquial.

## As mudanças em Figueiras

*A Avenida, junto à Igreja Paroquial, mudou a fisionomia da freguesia de Figueiras. Localizada numa das extremidades do Concelho, afirma-se pelas obras na rede viária e nos equipamentos construídos, como a sede da junta, o edifício do pré-escolar e o salão paroquial.*

A construção da sede da Junta de Freguesia sempre foi um dos anseios do Presidente, José Manuel Nogueira, numa obra que ronda os 30 mil contos. O apoio da Câmara acrescido do financiamento estatal permitiram a construção do edifício, composto por dois pisos. O primeiro andar deverá servir como garagem para a Cruz Vermelha estando em estudo a ocupação do restante espaço, prevendo-se um Centro de Dia ou um ATL (Actividades dos Tempos Livres). O segundo piso, que já está a ser utilizado pela Junta, é composto por salas de trabalho e por um salão nobre. Para a área exterior ao edifício, designada por área de lazer, guarda a elaboração do projecto de beneficiação.

A sede da Junta de Freguesia,

situa-se perto da Igreja Paroquial e no início da nova avenida de Figueiras. Mais de 20 mil contos a verba estimada para o arruamento que inclui saneamento, abastecimento de água, águas pluviais, electrificação e ajardinamento do separador central.

Para o Presidente da Junta, esta obra contou com o apoio técnico da Câmara, tendo sido a mão-de-obra assegurada pela Junta e os materiais oferecidos pela Câmara.

Percorrendo a Avenida, encontramos em fase final de execução o Jardim de Infância. Esta semana marca a abertura desta infra-estrutura de apoio aos mais novos, tendo como custo final cerca de 30 mil contos. A Junta prestou o apoio



A Sede da Junta localiza-se na nova Avenida de Figueiras.

necessário no contacto com os proprietários dos terrenos.

Para o espaço lateral ao Infantil, José Manuel Nogueira, refere a intenção de construir um ringue destinado à prática de desporto pela Juventude.

A par da construção destas infra-estruturas, a autarquia tem me-

lhorado a rede viária, através da abertura de ligação no interior da freguesia. Desta forma, procedeu à ligações do lugar da Lavandeira e o Casal, numa extensão de 800 metros, que implicou o derrube de casas antigas. A construção do muro e a pavimentação serão efectuadas logo que possível.

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

BOLETIM ANALÍTICO N.º 5738

ANÁLISE BACTERIOLOGICA DE AGUA DE CONSUMO

REQUISITANTE: Câmara de Lousada - Rede T. - S. M.

Origem:  Poço  Furo  Fontanário  Rede Pública  Nascente  Depósito  Fonte  Torreira

Data da colheita: 25/9/00

Data de saída: 25/9/00

Resultados	VMR	VMA
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (37° C - 48 h)	0	10
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (22° C - 72 h)	0	100
N.º de Coliformes totais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de Coliformes fecais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de E. coli por 100 ml (MF)	0	0
N.º de esporos de Clostrídios Sulfito-redutores por 20 ml	0	0

CONCLUSÃO

AGUA BACTERIOLOGICAMENTE POTÁVEL

AGUA BACTERIOLOGICAMENTE IMPRÓPRIA PARA CONSUMO

VALOR SUPERIOR AO V.M.R. (Dec.-Lei 236/98) REFERENTE A AGUAS DE ABASTECIMENTO

OS VALORES DOS PARAMETROS EFECTUADOS (G I) ESTÃO DE ACORDO COM O Dec.-Lei 236/98

O DIRECTOR DO LABORATORIO

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

BOLETIM ANALÍTICO N.º 5622

ANÁLISE BACTERIOLOGICA DE AGUA DE CONSUMO

REQUISITANTE: Câmara de Lousada - Rede T. - S. M.

Origem:  Poço  Furo  Fontanário  Rede Pública  Nascente  Depósito  Fonte  Torreira

Data da colheita: 25/9/00

Data de saída: 25/9/00

Resultados	VMR	VMA
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (37° C - 48 h)	0	10
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (22° C - 72 h)	0	100
N.º de Coliformes totais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de Coliformes fecais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de E. coli por 100 ml (MF)	0	0
N.º de esporos de Clostrídios Sulfito-redutores por 20 ml	0	0

CONCLUSÃO

AGUA BACTERIOLOGICAMENTE POTÁVEL

AGUA BACTERIOLOGICAMENTE IMPRÓPRIA PARA CONSUMO

VALOR SUPERIOR AO V.M.R. (Dec.-Lei 236/98) REFERENTE A AGUAS DE ABASTECIMENTO

OS VALORES DOS PARAMETROS EFECTUADOS (G I) ESTÃO DE ACORDO COM O Dec.-Lei 236/98

O DIRECTOR DO LABORATORIO

**Deliberações da Assembleia Municipal**

**Reunião de 22 de Setembro**

Aprovação da taxa de Contribuição Autárquica para 2001, fixada em 3%

Aprovação da primeira revisão à proposta de Orçamento e às Opções do Plano

Autorização para a realização de obras ou reparações por administração directa ate 100 mil contos.

Autorização para a realização de obras públicas cujos valores ascendem a mais de 3 mil contos:

Aprovação do Regulamento do Arquivo Municipal

Aprovação do regulamento Municipal, sobre a Compensação pela não cedência de Áreas para infra-estruturas Urbanísticas ou para Equipamentos Públicos em Operações de Loteamento;

Autorização para o Município se associar com outras entidades públicas ou privadas ou numa cooperativa de interesse publico.

Autorização para procedimentos que dêem lugar a um encargos económico em mais de um ano.

**Trabalhos realizados nas freguesias com o apoio da Câmara**

**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**

Data	Freguesia	Lugar	Tipo de Trabalhos
8 de Julho	Boim	Estradas das Eiras à Vinha	Alargamento da via e recarga
15 de Julho	Lodares	Estrada do Ribeiro à Pousada	Estrada nova
22 de Julho	Vilar do Torno	Estrada da Trovoada ao Cemitério e da Mercê em direcção a Caíde	Recargas
5 de Agosto	S. Miguel	Lugar do Cruzeiro a Falcão	Cobertura de calçada
12 de Agosto	Cristelos	Estrada de ligação à Casa da Costilha	Estrada nova
19 de Agosto	Silvares	Estrada do lugar da Mouta	Estrada nova
26 de Agosto	Caíde de Rei	Lugar da Lage	Estrada nova
2 de Setembro	Caíde de Rei	Lugar da Lage	Estrada nova
9 de Setembro	Aveleda	Caminho da Lagoa	Estrada nova
23 de Setembro	Nevogilde	Lugar de Campelos/Campo da Bola	Estrada nova
30 de Setembro	Ordem	Lugar da Lameira	Estrada nova
7 de Outubro	Nespereira	Lugar do passadiço e lugar da Chamusca	Partes novas
14 de Outubro	S. Miguel	Lugar do Monte	Estrada nova

FICHA TÉCNICA - LOUSADA MUNICIPAL - Propriedade da Câmara Municipal de Lousada - Director - O Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães) Coordenador - O Assessor de Imprensa (Prof. Luís Ângelo Fernandes) Redactora - Dra. Ana Carla Sede - Câmara Municipal de Lousada - 4620 Lousada Tel. 255820533 - 255820500 - Fax 255820550 Paginação: Orlando Rocha, Com. Imp.e Pub., Lda. - Paredes Impressão: Coraze - Oliveira de Azeméis Depósito Legal n.º 49113/91



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA DEPARTAMENTO DE URBANISMO AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 21 de Agosto de 2000, às alterações ao lote n.º3 no alvará de loteamento n.º02/91, em nome de José Paulino de Feitas Neto, e de que é proprietário do referido lote o Sr. António Vitorino da Cunha Soares, residente em Arcas, freguesia de Cristelos, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito em Adega, da freguesia de Silvares, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob parte da 4.ª gleba do n.º10644, livro B-28, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 831 da respectiva freguesia e estando o referido lote descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o 00172/120491 e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 717.

Área abrangida pelo plano Director Municipal.

Operação de Loteamento com as seguintes características:

- Área total do prédio 6722,5m2;
  - Área total de construção 3170,95m2;
  - Volume total de construção 8145,5m3;
  - Número de lotes 7 com a área de 458,50m2 a 1891m2;
  - Número de pisos máximo, dois (R/Chão + 1.º andar)+cave;
  - Número de fogos total 7
  - Número de lotes para habitação 7
- Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 180 dias;

Paços do Município de Lousada, 21 de Agosto de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 06 de Setembro de 2000 às alterações do lote n.º3 do Alvará de Loteamento n.º1/97, em nome de Bessa Machado, L.da, sito em Jogo, freguesia de Pias e de que é proprietário do referido lote o Sr José Camilo Pereira Ribeiro e que a seguir se transcrevem:

- Área de construção passa a ser de 330m<sup>2</sup>, alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 10495,5m<sup>2</sup>;  
- Área de implantação que passa a ser de 165 m<sup>2</sup>  
- Volume total de construção que passa a ser de 36560,35m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso Inicial.

Paços do Município de Lousada,  
06 de Setembro de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 21 de Julho de 2000 à alteração ao Alvará de Loteamento n.º6/2000, em nome de Alfredo José Nogueira Alves, sito em Quinta da Costa, freguesia de Boim, que a seguir se transcrevem:

- Área total do prédio que passa a ser de 48 029m<sup>2</sup>;  
- A área total do prédio a lotear que passa a ser de 4157m<sup>2</sup>;  
- O volume total de construção que passa a ser de 5340m<sup>3</sup>;  
- A área sobrance que passa a ser de 43872m<sup>2</sup>;  
- Todos os lotes passam a ter a área de 800m<sup>2</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso Inicial.

Paços do Município de Lousada,  
21 de Julho de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 08 de Agosto de 2000 à alteração no lote n.º 82 do Alvará de Loteamento n.º2/88, em nome de Anselmo Barbosa Marques Leal, sito em Covilhó, freguesia de Casais, e de que é proprietário do referido lote o Sr. António Luís Rodrigues Campos, e que a seguir se transcrevem:

- Área de implantação que passa a ser de 200m<sup>2</sup>;  
- Área de construção que passa a ser de 260m<sup>2</sup>, passando a existir um anexo com a área de 60m<sup>2</sup>;  
- O n.º de pisos que passa a ser de um só piso;  
- Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 31 513,5m<sup>2</sup> e o volume total de construção que passa a ser de 94 710,8m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso Inicial.

Paços do Município de Lousada,  
8 de Agosto de 2000

O Vice Presidente das Câmara  
Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Prof.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 21 de Julho de 2000 à alteração ao lote n.º5 do Alvará de Loteamento n.º 1/97, em nome de Bessa Machado, L.da, sito em Jogo, freguesia de Pias, e de que é proprietário do lote o Sr. Carlos Adriano Pereira Machado Silva Queirós, que a seguir se transcrevem:

- Área de construção que passa a ser de 186,75m<sup>2</sup>, alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 10 465,5m<sup>2</sup>;  
- Volume total de construção que passa a ser de 36, 447, 85 m<sup>3</sup>, passando a existir um anexo com a área de 55,5m<sup>2</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Edital inicial.

Paços do Município de Lousada, 16 de Agosto de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 02 de Outubro de 2000 o Alvará de Loteamento n.º16, em nome de Horácio Duarte Teixeira, com residência em Gondariz, freguesia de Nespereira, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Boavista, da freguesia de Vilar do Torno e Alentém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00288/290498, omissa na matriz predial urbana, tendo sido feita a sua participação em 07 de Julho de 1999, ainda não tendo produzido nessa data os seus efeitos, conforme certidão das finanças emitida em 16 de Fevereiro de 2000.

Área abrangida pelo plano Director Municipal.

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear 1350m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 630m<sup>2</sup>;

Volume total de construção 1890m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 3 com a área de 304m<sup>2</sup> a 565m<sup>2</sup>;

Número de pisos máximo, dois (R/Chão + 1.º andar)+cave;

Número de fogos total 4

Número de lotes para habitação 3;

Área de cedência para o domínio público municipal, 162m<sup>2</sup>;

Finalidade, estacionamento e passeios;

Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias;

Paços do Município de Lousada,  
02 de Outubro de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

(Alteração ao Aviso publicado no suplemento do Boletim Municipal, publicado em 1 de Agosto de 2000)

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 04 de Julho de 2000 o Alvará de Loteamento n.º12, em nome de Mestre Maco, Materiais de Construção, S.A, com residência na Rua José galhardo, n.º 5 - Lote 18- Cave, Lisboa, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Cimo de Vila, da freguesia de Nespereira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00237/170894, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 83 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área total do prédio 31940m<sup>2</sup>  
Área do prédio a lotear 24900m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 9003m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 65721,9m<sup>3</sup>;

Número de lotes 4 com a área de 3324m<sup>2</sup> a 5899m<sup>2</sup>;

Número de pisos máximo, um (R/Chão)

Número de lotes para armazém/industria - 4.

Área de cedência para o domínio público municipal, 8862m<sup>2</sup>;

Finalidade, arruamentos (4154m<sup>2</sup>), passeios(1332m<sup>2</sup>), estacionamento (1946m<sup>2</sup>), e espaços verdes (1430m<sup>2</sup>).

Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 720 dias;

Paços do Município de Lousada,  
04 de Julho de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

(Alteração ao Aviso publicado no suplemento do Boletim Municipal, publicado em 1 de Agosto de 2000)

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 04 de Julho de 2000 o Alvará de Loteamento n.º11, em nome de Abílio Ribeiro, com residência no lugar de Além de Cima, freguesia de Figueiras, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Covo, freguesia de Figueiras, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00255/180496, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 133 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear 3260 m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 672m<sup>2</sup>;

Volume total de construção 2205m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 2 com a área de 1132m<sup>2</sup> a 1993m<sup>2</sup>;

Número de pisos máximo, 2 pisos(R/Chão+andar) e cave

Número total de fogos 2

Número de lotes para habitação 2

Área de cedência para o domínio público municipal, 135m<sup>2</sup>;

Finalidade, alargamento do arruamento.

Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias;

Paços do Município de Lousada, 04 de Julho de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 08 de Agosto de 2000 às alterações do lote n.º7 do Alvará de Loteamento n.º7/1977, em nome de Rita Monteiro Neto e de que é proprietário do referido lote o Sr. João Palhares Ribeiro, residente em Vinhas, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Chamistães, freguesia de Lustosa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º29102, livro B-76, fls12, verso, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 547 da respectiva freguesia, e estando o referido lote descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00497/300894 e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 1167.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área total do prédio 12000m<sup>2</sup>  
Área do prédio a lotear 9610m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 2494,5m<sup>2</sup>;

Volume total de construção 8956,05m<sup>3</sup>;

Número de lotes 15 com a área de 400m<sup>2</sup> a 1140m<sup>2</sup>;

Número de pisos máximo, 2 pisos(R/Chão+andar) e cave

Número total de fogos 15

Número de lotes para habitação 15

Para a instalação dos equipamentos gerais são cedidas as parcelas, sem número.

Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 180 dias;

Paços do Município de Lousada, 08 de Agosto de 2000

O Vice Presidente das Câmara  
Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 07 de Agosto de 2000 o Alvará de Loteamento n.º14, em nome de CONTRAVEN- Sociedade de Representações e Transportes, Lda., com residência em Pedras Brancas, freguesia de Lustosa, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Sapocaiá /Leirós, freguesia de Lustosa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00532/300395, inscrito na matriz predial rústica so o artigo n.º 164 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo plano Director Municipal.

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área total do prédio 9200m<sup>2</sup>  
Área do prédio a lotear 8 512,8m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 7013,5m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 20542,5m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 27 com a área de 159,90m<sup>2</sup> a 437,90m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, dois (R/Chão + 1.º andar)+cave;  
Número de fogos total 34  
Número de lotes para habitação 27;  
Número de lotes para habitação e comércio (lotes n.º(s) 11 e 12)

Área de cedência para o domínio público municipal, 2373,80m<sup>2</sup>;

Finalidade, faixa de rodagem, passeio, estacionamento e jardim;  
Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 720 dias;

**Paços do Município de Lousada,**  
**07 de Agosto de 2000**

**O Vice Presidente das Câmara**  
**Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Prof.**



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

(alteração ao Aviso publicado no suplemento do Boletim Municipal, publicado em 1 de Agosto de 2000)

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 26 de Junho de 2000 o Alvará de Loteamento n.º10, em nome de Bessa Coelho, Sociedade de Construções S.A. e Bessa Machado, Lda, com sede na Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, freguesia de Silvares e Lugar da Fonte Taurina, freguesia de Cristelos, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Arcas, freguesia de Cristelos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00057/111286, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 396 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear 19480m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 9573m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 28719m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 20 com a área de 415m<sup>2</sup> a 1000m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, 2 pisos(R/Chão+andar)  
Número total de fogos -44  
Número de lotes para habitação-20  
Área de cedência para o domínio público municipal, 4489m<sup>2</sup>;  
Finalidade, arruamentos(2754m<sup>2</sup>), passeios (950m<sup>2</sup>), estacionamento(585m<sup>2</sup>), espaço para o PT(150m<sup>2</sup>), e espaço para central de bombagem(50m<sup>2</sup>).  
Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias;

**Paços do Município de Lousada,**  
**26 de Junho de 2000**

**Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara**  
**O Vereador José Faria Santalha**



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 07 de Agosto de 2000 o Alvará de Loteamento n.º13, em nome de Delfim Vicente Ferreira Soares Moura Magalhães, com residência em Lugar de Vilela, freguesia de Aveleda, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar da Torre, freguesia de Pias, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00189/280598, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 322 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo plano Director Municipal.

Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear 2000m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 550m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 2062,5m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 2 com a área de 830m<sup>2</sup> a 1040m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, dois (R/Chão + andar)  
Número de fogos total 2  
Número de lotes para habitação 2;

Área de cedência para o domínio público municipal, 130m<sup>2</sup>;  
Finalidade, alargamento do arruamento.;

Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 540 dias;

**Paços do Município de Lousada,**  
**07 de Agosto de 2000**

**O Vice Presidente das Câmara**  
**Eduardo Augusto Vilar Barbosa,**  
**Prof.**



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

(Alteração ao Aviso publicado no suplemento do Boletim Municipal, publicado em 1 de Agosto de 2000)

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 6 de Julho de 2000 à alteração ao lote n.º21 do Alvará de Loteamento n.º 4/95, em nome de Bessa Machado, Lda, sito em S.Gonçalo, freguesia de Macieira, e de que é proprietário do lote a Sr. Abílio Tomás, que a seguir se transcrevem:

- Área de construção que passa a ser de 266,65m<sup>2</sup>, passando a existir um anexo com a área de 26,65m<sup>2</sup>;

- A área total de construção que passa a ser de 6286,65m<sup>2</sup>;

- O volume total da construção que passa a ser de 19 242, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.

**Paços do Município de Lousada,**  
**6 de Julho de 2000**

**Por subdelegação de competência**  
**do Sr. Presidente da Câmara**

**O Vereador José Faria Santalha**



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 21 de Agosto de 2000 às alterações no lote n.º6 do Alvará de Loteamento n.º 8/98, em nome de António da Cunha Moreira, sito em Feira Nova, freguesia de Caíde de Rei, e de que é proprietário do lote a Sr.ª Maria Emilia Mendes de Faria, que a seguir se transcrevem:

- Área de implantação que passa a ser de 149,5m<sup>2</sup>;

- Área de construção que passa a ser de 448,5m<sup>2</sup>, alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 1732,5m<sup>2</sup>;

- Volume total de construção que passa a ser de 5431,41m<sup>3</sup>, passando a existir cave no referido lote, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.

**Paços do Município de Lousada,**  
**21 de Agosto de 2000**

**Por subdelegação de competência**  
**do Sr. Presidente da Câmara**

**O Vereador José Faria Santalha**



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 25 de Setembro de 2000 o Alvará de Loteamento n.º15, em nome de Eduardo Manuel Pereira Teixeira Lopes, com residência em Quinta de Carcavelos, freguesia de Boim, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Areal, da freguesia de Nogueira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00225/060297, inscrito na matriz rústica sob o artigo 113 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo plano Director Municipal.  
Operação de Loteamento com as seguintes características:

Área total do prédio30 800m<sup>2</sup>;  
Área do prédio a lotear 12 150,95m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 5130m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 15990m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 16 com a área de 406m<sup>2</sup> a 871 m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, Três (R/Chão + 1.º andar+2.º andar);  
Número de fogos total 16  
Número de lotes para habitação 16;  
Área de cedência para o domínio público municipal, 1887,95m<sup>2</sup>;  
Finalidade, estacionamentos (248,85m<sup>2</sup>); arruamentos (1118,30m<sup>2</sup>) e passeios (520,80m<sup>2</sup>);  
Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 720 dias;

**Paços do Município de Lousada,**  
**25 de Setembro de 2000**

**Por subdelegação de competência**  
**do Sr. Presidente da Câmara**  
**O Vereador José Faria Santalha**



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 12 de Setembro de 2000 às alterações dos lotes n.º(s) 8 e 15 do Alvará de Loteamento n.º12/96, em nome de Carlos da Costa Lima Sousa Guedes, sito em Esplendém, freguesia de Silvares e de que são proprietários dos referidos lote os Sr(s) Sérgio Paulo de Carvalho Meireles e Edmundo Xavier Carneiro Lopes que a seguir se transcrevem:

Lote n.º8:  
Área de construção passa a ser de 336m<sup>2</sup>;  
Área de implantação que passa a ser de 143m<sup>2</sup>, passando a existir um anexo com área de 50m<sup>2</sup>;  
Lote n.º 15:  
Área de construção que passa a ser de 266 m<sup>2</sup>;  
Área de implantação que passa a ser de 133 m<sup>2</sup>;  
Alterando da mesma forma o volume total da construção que passa a ser de 12 279m<sup>3</sup> e a área total de construção que passa a ser de 3775m<sup>2</sup>, mantendo-se todos os restantes dados, contidos no aviso inicial

**Paços do Município de Lousada,**  
**12de Setembro de 2000**

**Por subdelegação de competência**  
**do Sr. Presidente da Câmara**  
**O Vereador José Faria Santalha**



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 05 de Setembro de 2000 às alterações do lote n.º27 do Alvará de Loteamento n.º4/94, em nome de Herdeiros de José Paulino Faria de Freitas Neto, rep. Por Jorge Manuel Ferraz Freitas Neto, sito em Boavista, freguesia de Silvares, e de é proprietário do referido lote o Sr. Fernando Manuel Malheiro Coelho, que a seguir se transcrevem:

Área abrangida pelo Plano Director Municipal

Área de implantação passa a ser de 120m<sup>2</sup>,  
Área de construção que passa a ser de 379,5m<sup>2</sup>, passando a existir um anexo com a área de 19,50m<sup>2</sup>;

Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 14411,32m<sup>2</sup> e o volume total de construção que passa a ser de 39790,5m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.

**Paços do Município de Lousada,**  
**05 de Setembro de 2000**

**Por subdelegação de competência**  
**do Sr. Presidente da Câmara**  
**O Vereador José Faria Santalha**

# AGENDA MUNICIPAL

## Concerto de Rão Kyao

21 de Outubro  
21h30

Auditório Municipal



## Congresso

"A Gestão Desportiva nas Sociedades Modernas"

27 e 28 de Outubro

Auditório Municipal

## Exposições

Pintura de Susana Valinhas  
De 3 a 19 de Novembro

Pintura de Catarina  
Joalheria de Patrícia e Paula

De 24 de Novembro a 2 de Dezembro

*Espaço Artes*  
14h30-17h30  
21h30-23h00

## Animação de Natal

Música coral polifónica

Concerto instrumental

Teatro

Concursos

Iluminação de ruas

## Lançamento de livro

"O Caminho de Ferro de Penafiel à Lixa e Entre-os-Rios",  
de Coelho Ferreira (edição revista e actualizada)

25 de Novembro  
21h30

Espaço Artes

# AGENDA MUNICIPAL